



RASTREANDO PROGRESSOS AUDITIVOS em crianças com CIs

Por Amy McConkey Robbins, MS, CCC-SLP

Quais são os parâmetros auditivos para a média do progresso de crianças com IC no primeiro ano de uso do implante?

Parâmetros auditivos foram estabelecidos de forma independente para os três grupos de crianças seguintes, com base em pesquisas e experiências clínicas.^{1,3-6} Estes grupos são:

GRUPO 1: Criança implantada em idades pré-escolares (quatro anos ou menos).

GRUPO 2: Criança implantada com cinco anos ou mais que possuam alguma habilidade de percepção de fala/audição residual, consistência no uso dos aparelhos auditivos e comunicação basicamente oral.

GRUPO 3: Crianças implantadas com cinco anos ou mais que possuam pouca ou nenhuma habilidade de percepção de fala/audição residual e que sejam altamente dependentes de gestos ou pistas visuais para o aprendizado da linguagem.

Os parâmetros exibidos para cada um dos três grupos nas Tabelas 1, 2 e 3 são baseados em dados coletados e analisados pelos pesquisadores citados acima.

*Observe que o uso do implante em tempo integral é um pré-requisito incondicional para o desenvolvimento. Se a criança não estiver usando o implante durante todo o tempo em vigília - na casa, na escola e em outras atividades - estes parâmetros não serão aplicáveis. *Crianças que falharem na adaptação ao seu dispositivo e ao uso em tempo integral algumas semanas após a estimulação inicial, podem exibir um progresso insuficiente e correm alto risco de se tornarem não usuários de seus implantes.*

Para informações adicionais no rastreamento do progresso auditivo em crianças com implantes cocleares, consulte *Loud & Clear*, Edição 1, 2005.

Rastreamento do progresso auditivo em crianças com IC.

Observação: São assinaladas somente as habilidades em condições exclusivamente auditivas. Espontâneo significa sem estímulos ou modelo e quando estiver fora de um ambiente auditivamente controlado.

Período pós-implante que deveria demonstrar a habilidade

Tabela 1 GRUPO 1 Crianças implantadas com **quatro anos ou menos**

Habilidade	1 mês	3 meses	6 meses	9 meses	12 meses
1. Uso do IC em tempo integral					
2. Mudanças nas vocalizações espontâneas com o uso do IC.					
3. Responde espontaneamente ao nome em 25% do tempo					
4. Responde espontaneamente ao nome em 50% do tempo					
5. Atento espontaneamente a alguns sons do ambiente					
6. Desempenho na cabina de áudio consistente com o que é relatado em casa.					
7. Evidência de atribuição de significado para falas e sons ambientais					
8. Grande avanço na linguagem					

Tabela 2 GRUPO 2 Crianças implantadas com **cinco anos ou mais** (Alguma audição residual, uso consistente do AASI antes do IC, comunicação oral)

Habilidade	1 mês	3 meses	6 meses	9 meses	12 meses
1. Uso do IC em tempo integral					
2. Compreende algumas palavras ou frases, conjunto fechado					
3. Compreende muitas palavras ou frases, conjunto fechado					
4. Responde espontaneamente ao nome em 50% do tempo					
5. Compreende frases familiares em situações do dia a dia, somente através da audição					
6. Reconhecimento espontâneo do próprio nome em meio aos nomes dos outros					
7. Conhece o significado de alguns sinais de fala e do ambiente quando os ouve, somente através da audição					
8. Grande avanço na linguagem					

Tabela 3 GRUPO 3 Crianças implantadas com **cinco anos ou mais** (Limitado ou sem audição residual, limitado ou sem uso do AASI, extremo apoio de pistas visuais)

Habilidade	1 mês	3 meses	6 meses	9 meses	12 meses
1. Uso do IC em tempo integral					
2. Começa a discriminar padrões de fala (número de sílabas, tonicidade, extensão, etc.)					
3. Compreende algumas palavras em conjunto fechado					
4. Começa a responder espontaneamente ao nome					
5. Relata quando o dispositivo não está funcionando (por exemplo, bateria descarregada)					
6. Compreende muitas palavras ou frases em conjunto fechado					
7. Compreende algumas coisas, conjunto aberto					
8. Grande avanço na linguagem					

REFERÊNCIAS

1. Robbins, A.M. (2003) Communication Intervention for Infants and Toddlers with Cochlear Implants. Topics in Language disorders, Vol. 23, no. 1; 16-28
2. Svirsky, M., Robbins, A.M., Kirk, K.I., Pisoni, d., Miyamoto, R.T. (2000). Language development in Profoundly deaf Children with Cochlear Implants. PSy.SCI, 11, 153-158.
3. Osberger MJ, Zimmerman-Phillips S, Barker MJ, geier L. Clinical trial of the Clarion cochlear implant in children. Anais do ORL Suppl 177. 1999;108(4):88-92.
4. Waltzman SB, Cohen N. Implantation of patients with prelingual long-term deafness. Anais do oRL Suppl 177. 1999;108(4):84-87.
5. Robbins AM, Koch DB, Osberger MJ, Phillips SZ, Kishon-Rabin L. Effect of age at implantation on auditory skill development in infants and toddlers. Archives of Otolaryngol Head Neck Surg. 2004;130:570-574.
6. McClatchie A, Therres MK (2003) AUditory SPeech & LANguage (AuSpLan).Washington, DC:Ag Bell.